



FUNDAÇÃO FLORESTAL



Colégio
M0001

Sala
0001

Ordem
0001

Agosto/2026

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
FUNDAÇÃO PARA CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DE SÃO PAULO
Concurso Público para o Provimento de Cargos de
Analista de Gestão – Psicologia

Nome do Candidato _____
Caderno de Prova '08', Tipo 001

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
TIPO-001

Nº do Documento
000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase abaixo, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

O desenvolvimento sustentável une a proteção da natureza e o bem-estar das pessoas para garantir um futuro para todos.

- Verifique se este caderno corresponde à sua opção de cargo, se contém 50 questões numeradas de 1 a 50 e se contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.
- Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: A ● C D E
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, máquina calculadora ou similar, nem qualquer espécie de aparelho eletrônico.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a sua Prova Discursiva-Redação a tinta, no espaço apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 4, baseie-se no texto abaixo.

*Eu vou andando pelo mundo como posso
E me refaço em cada passo dado
Eu faço o que devo, e acho
Não me encaixo em nada
Não me encaixo, em nada*

*Presto atenção nas dores
E choro canções
Da boca da noite
Ao mais tardar das horas
Pensamento meu viaja
Até o amanhecer*

*Quem é que vai ser acalanto agora?
Agora?
Agora, que eu não sinto nada mais
E nada faz sentido*

*Vou fingindo que não presta
Eu não presto
E quero fazer festa no teu corpo
Lento
Deixa*

(LUNA, Luedji. **Acalanto**. 2017)

1. Na progressão dos versos, a voz lírica é construída por uma tensão entre
 - (A) memória, repouso e pertencimento social.
 - (B) errância, recomposição e inadequação afetiva.
 - (C) emoção, equilíbrio e registro objetivo.
 - (D) celebração, plenitude e confiança amorosa.
 - (E) testemunho, reflexão e observação externa.
2. Em *me refaço* e *me encaixo*, o pronome átono contribui para
 - (A) marcar processo centrado no próprio sujeito.
 - (B) indicar posse de elemento externo ao eu.
 - (C) retomar interlocutor referido antes.
 - (D) substituir termo espacial antecedente.
 - (E) introduzir explicação em forma de aposto.
3. Na reescrita de *Presto atenção nas dores*, a forma adequada é: Presto atenção
 - (A) á dores.
 - (B) as dores.
 - (C) à dores.
 - (D) às dores.
 - (E) há dores.
4. A reescrita que preserve com maior precisão o sentido de *Agora, que eu não sinto nada mais / E nada faz sentido* é:
 - (A) No presente, sem reconhecer emoção, a vida parece explicada.
 - (B) Nesta hora, com afetos contidos, o mundo perde nitidez.
 - (C) Neste momento, sem sentir coisa alguma, tudo perde sentido.
 - (D) Neste instante, sem qualquer abalo, perco apenas o rumo.
 - (E) Agora mesmo, embora vazio, algum nexos ainda se sustenta.



Atenção: Para responder às questões de números 5 a 8, baseie-se no texto abaixo.

A voz do chão

Eu os conheço a todos. Reconheço-os pelas pisadas e por elas sei de seus humores, de seus sentimentos, de suas urgências, preguiças, de seu contentamento ou aflição. Sei de sua grandeza e mesquinhez. Leio seus passos quando apenas roçam minhas lajes em corridas alegres de pés pequenos ou quando me oprimem com o peso de vidas inteiras. Foi seu tropel incessante que me despertou do meu sono de pedra. Só eu os conheço a todos porque só eu estou sempre neles como eles estão em mim. Eles me criaram e agora eu os crio. Quero-os como são porque quando eles deixarem de ser, tampouco eu serei. Não os posso fazer como eu os quisera, sempre formosos, felizes, generosos e livres, mas como mãe os crio, tais quais me vieram, acolho-os. Sou seu chão. Vejo tudo e não os julgo, sei apenas que são humanos e me comovem. Pela linguagem de seus pés, vou desenleando suas histórias uma a uma. Vivem eles mesmos, a vida toda, a narrar, narrar-se, passado, presente e futuro. Meus ouvidos de terra, pedra e cal ouvem, aprendo. Creio ter compreendido que nisto consiste poderem ser narrados, cada um deles, como uma história.

(Adaptado de: REZENDE, Maria Valéria. **Vasto Mundo**. 2016)

5. Considerando a correlação entre *A voz do chão* e o desenvolvimento do texto, o título
- (A) indica uma memória material do espaço, sem relação afetiva entre o chão e os sujeitos observados.
 - (B) anuncia uma voz coletiva dos passantes, que relatam diretamente suas experiências ao longo das lajes.
 - (C) destaca a sonoridade dos deslocamentos, restringindo o chão à função de suporte físico dos passos.
 - (D) sugere um paradoxo, embora o texto mantenha o chão como cenário neutro das ações humanas.
 - (E) atribui ao chão a condição de sujeito narrador, que escuta, interpreta e recompõe as histórias humanas a partir dos passos.
-
6. Na construção *mas como mãe os crio*, a comparação contribui para
- (A) substituir a cidade por uma família harmoniosa.
 - (B) reduzir o chão a cenário físico sem função afetiva.
 - (C) marcar inferioridade moral diante dos passantes.
 - (D) transformar os humanos em filhos disciplinados.
 - (E) associar o chão a uma forma de cuidado sem idealização.
-
7. A expressão *linguagem de seus pés* produz sentido conotativo porque
- (A) identifica o chão como parte do corpo humano.
 - (B) converte pisadas em sinais capazes de narrar histórias.
 - (C) reduz os passos a movimentos corporais neutros.
 - (D) descreve ruídos por critérios técnicos de acústica.
 - (E) substitui a narração por registro médico do corpo.
-
8. No período *Quero-os como são porque quando eles deixarem de ser, tampouco eu serei*, os conectivos *como*, *porque* e *quando* articulam
- (A) conformidade, explicação causal e projeção temporal.
 - (B) concessão, conclusão e enumeração nominal.
 - (C) oposição, finalidade e retificação.
 - (D) condição, alternância simples e restrição adjetiva.
 - (E) consequência, proporção e adição coordenada.



Atenção: Para responder às questões de números 9 a 12, baseie-se no texto abaixo.

A verdade e a percepção foram sempre irmãs desavindas. De vez em quando alinham e entendem-se, mas a maior parte das vezes cada uma anda para seu lado. Tendemos, individualmente e como sociedade, a enganar-nos e a iludir-nos. Apesar das evidências nos contrariarem, insistimos em estar errados sobre muita coisa. A forma como percebemos o mundo é, muitas vezes, bastante distante do que mostram os fatos, os números, os estudos e os especialistas. Isso tem impactos enormes nas nossas vidas pessoais e também na vida coletiva. Como mamíferos, estamos desenhados com um lobo pré-frontal, o "diretor-executivo" da mente, pequeno, enquanto a glândula que segrega a adrenalina, o nosso sistema de alarme, é bastante grande. Os mecanismos de defesa primitivos foram vitais durante milênios para a reação de "luta ou fuga". Hoje continuam a ajudar-nos, claro, mas também nos causam problemas. Alimentam um sistema gerador de ilusões. O investigador social Bobby Duffy trabalhou sobre este tema num magnífico livro chamado "Os Perigos da Percepção". Nele descreve que somos receptores do que nos dizem os meios de comunicação social e as redes sociais, mas o modo como pensamos está taldado por muitos atalhos mentais errôneos. Não conseguimos mudar o desenho do nosso cérebro. Mas podemos, pelo menos, saber como ele funciona para não nos deixarmos enganar ou manipular tão facilmente. Seja nas redes sociais ou por pessoas à nossa volta.

(Adaptado de: ANJOS, Mafalda. Seis vieses que alimentam percepções erradas. **Folha de São Paulo**, 21 de junho de 2026)

9. O texto se organiza em torno da ideia de que:

- (A) evitar redes sociais basta para impedir formas de engano.
- (B) alterar a estrutura cerebral permite controlar influências externas.
- (C) conhecer mecanismos cognitivos pode reduzir formas de manipulação.
- (D) conviver com outras pessoas elimina a autonomia individual.
- (E) compreender as pessoas substitui o estudo do funcionamento mental.

10. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:

- (A) A exposição constante às redes sociais favorecem julgamentos apressados.
- (B) Conhecer os próprios vieses ajuda a reduzir formas de manipulação.
- (C) Devem existir, em cada escolha cotidiana, algum tipo de influência externa.
- (D) O debate, a persuasão e o convencimento faz parte da vida pública.
- (E) Não se tratam apenas de opiniões divergentes, mas de estratégias persuasivas.

11. Considerando as formas de incorporação de vozes no texto, identifica-se discurso indireto em:

- (A) Não conseguimos mudar o desenho do nosso cérebro, mas podemos compreender seu funcionamento.
- (B) Bobby Duffy trabalhou sobre este tema num magnífico livro chamado "Os Perigos da Percepção".
- (C) Os mecanismos de defesa primitivos foram vitais durante milênios para a reação de "luta ou fuga".
- (D) A verdade e a percepção foram sempre irmãs desavindas, ainda que por vezes se alinham.
- (E) O investigador descreve que somos receptores do que nos dizem os meios de comunicação social e as redes sociais.

12. A metáfora presente em *A verdade e a percepção foram sempre irmãs desavindas* sugere, a respeito dessas duas noções, que elas

- (A) coincidem quando fatos, números, estudos e especialistas são apresentados.
- (B) ocupam campos independentes, sem relação direta com a experiência humana.
- (C) anulam-se mutuamente na formação dos juízos individuais e coletivos.
- (D) mantêm proximidade conceitual, embora frequentemente entrem em desacordo.
- (E) dependem da vontade individual para se ajustarem de modo estável.

Raciocínio Lógico-Matemático

13. Para realizar a manutenção preventiva na rede elétrica de um condomínio, uma equipe composta por 6 eletricitas, todos com a mesma produtividade, leva exatamente 10 horas de trabalho. Se o condomínio contratasse mais 2 eletricitas, com essa mesma produtividade, para ajudar na execução desde o início, o tempo total para concluir a mesma manutenção seria reduzido em

- (A) 2 horas e 30 minutos.
- (B) 3 horas e 00 minutos.
- (C) 8 horas e 00 minutos.
- (D) 7 horas e 30 minutos.
- (E) 4 horas e 30 minutos.

14. Uma loja de roupas comprou um lote de casacos diretamente da fábrica por um custo unitário de R\$ 120,00. Para cobrir impostos e custos operacionais, o gerente aumentou o preço de custo em 40%, gerando o preço de etiqueta. Durante uma liquidação de inverno, o gerente decidiu anunciar esses casacos com um desconto de 10% sobre o preço de etiqueta. Mesmo com o desconto aplicado, o lucro bruto real obtido pela loja na venda de cada casaco é, em R\$, de

- (A) 43,20.
- (B) 36,00.
- (C) 31,20.
- (D) 48,00.
- (E) 51,20.



15. Um produtor rural colheu um lote de 1.000 kg de grãos de soja fresca. No momento da colheita, o lote apresentava um teor de umidade equivalente a 99% do seu peso total. Após passar alguns dias secando ao sol, em um galpão, parte da água evaporou, e o teor de umidade caiu para 98% do peso total do lote. Considerando que a massa de matéria seca (soja pura, sem água) permaneceu inalterada, o peso total final do lote após a secagem passou a ser, em kg, de
- (A) 490.
(B) 980.
(C) 750.
(D) 500.
(E) 990.
-
16. Em uma fábrica de calçados, o custo de produção de um lote de sapatos é diretamente proporcional ao quadrado do número de artesãos trabalhando na confecção e inversamente proporcional ao número de máquinas automáticas auxiliares disponíveis. Quando operando com 4 artesãos e 2 máquinas, o custo de um lote é de R\$ 2.400,00. Se a fábrica alterar sua estrutura para 6 artesãos e 9 máquinas, o custo de produção desse mesmo lote passará a ser, em R\$, de
- (A) 1.600,00.
(B) 1.200,00.
(C) 2.700,00.
(D) 3.600,00.
(E) 5.400,00.
-
17. Um astrônomo concluiu seu bacharelado aos 19 anos e, logo em seguida, passou a décima parte de sua vida trabalhando em observatórios isolados no deserto. Depois disso, dedicou a metade de sua vida a liderar missões de exploração espacial. Seus anos de aposentadoria, que corresponderam a $\frac{1}{5}$ de sua vida, foram dedicados a escrever livros de ficção científica. Esse astrônomo viveu por
- (A) 99 anos.
(B) 90 anos.
(C) 105 anos.
(D) 100 anos.
(E) 95 anos.
-
18. Considere a sequência lógica de pares numéricos cujos primeiros termos são apresentados a seguir:
- (3, 7); (5, 11); (9, 19); (17, 35); (33, 67); ...
- Mantendo-se o mesmo padrão ou lei de formação para os termos subsequentes, a soma dos dois componentes do 7º par dessa sequência é igual a
- (A) 393.
(B) 231.
(C) 388.
(D) 195.
(E) 412.
-
19. Um alvo possui apenas as pontuações 5 e 7. Podendo lançar quantas flechas quiser, a maior pontuação impossível de alcançar é
- (A) 29.
(B) 18.
(C) 33.
(D) 23.
(E) 26.
-
20. Dois candidatos, Alex e Bruno, disputam a última vaga de um concurso público. O critério de desempate será a regularidade das notas nas 4 provas realizadas. As notas de Alex foram 7, 8, 7 e 10. As notas de Bruno foram 6, 9, 8 e 9. Ambos obtiveram a mesma média aritmética (8,0).
- Para decidir quem foi mais regular, a banca calculou o desvio padrão de cada um. Sabendo que o candidato mais regular é aquele com o menor desvio padrão,
- (A) houve empate, pois ambos possuem a mesma variância.
(B) Bruno venceu, pois seu desvio padrão é $\sqrt{1,5}$ e o de Alex é $\sqrt{1,75}$.
(C) Bruno venceu, pois sua variância é 1,5 e a de Alex é 2,0.
(D) Bruno venceu, pois seu desvio padrão é $\sqrt{1,5}$ e o de Alex é $\sqrt{2,5}$.
(E) Alex venceu, pois seu desvio padrão é 1 e o de Bruno é $\sqrt{1,5}$.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. O resultado da entrevista preliminar ou triagem inicial de seleção é quase sempre
- (A) binário, aceitação ou rejeição do candidato.
 - (B) multifatorial, competência técnica e de relacionamento.
 - (C) baseado na aplicação de testes técnicos.
 - (D) baseado na aplicação de testes psicológicos.
 - (E) responsabilidade da equipe de trabalho.
-
22. Um sistema de monitoração do desempenho deve seguir seis passos ou etapas. O primeiro passo ou etapa é
- (A) o comprometimento coletivo e pessoal com relação ao desempenho.
 - (B) a retroação e monitoração conjunta e contínua entre executivo, equipe e colaboradores.
 - (C) a formulação de objetivos consensuais entre executivo, equipe e pessoas.
 - (D) a medição dos resultados alcançados.
 - (E) a alocação de recursos e meios para alcance dos resultados.
-
23. Jung indica que as pessoas estão equipadas com duas formas distintas, profundamente contrastantes de perceber. São os processos de
- (A) julgamento e sentimento.
 - (B) pensamento e sentimento.
 - (C) introversão e extroversão.
 - (D) intuição e sensação.
 - (E) pensamento e introversão.
-
24. Diversos teóricos descrevem um conjunto de cinco fases de desenvolvimento dos grupos, incluindo, nesse conceito, as equipes de trabalho. As características da fase de normatização são:
- (A) conclusão do processo e celebração.
 - (B) incerteza sobre regras e responsabilidades.
 - (C) negociação e definição da forma de trabalho.
 - (D) realização das tarefas e produtividade.
 - (E) coesão e identificação dos membros da equipe.
-
25. A Gestão de Pessoas é um conjunto integrado de processos dinâmicos e interativos. Os seis processos básicos são: agregar; aplicar; recompensar; desenvolver; manter; e monitorar pessoas. O processo de manter pessoas inclui
- (A) planejamento dos recursos humanos; recrutamento e seleção; banco de dados; sistemas de informações e serviços sociais.
 - (B) administração da cultura organizacional; clima; disciplina; higiene; segurança e qualidade de vida; e manutenção de relações sindicais.
 - (C) desenho organizacional; desenho de cargos; análise e descrição de cargos; orientação das pessoas; e avaliação do desempenho.
 - (D) recompensas; remuneração e benefícios; mentoria de carreiras; gestão de competências; e *coaching* executivo.
 - (E) treinamento e desenvolvimento das pessoas; gestão do conhecimento; aprendizagem corporativa; e programas de mudanças.
-
26. O elemento central da Gestão de Pessoas é a atividade integrada e equilibrada de uma tríade constituída pelos componentes básicos:
- (A) processos de trabalho; colaboradores altamente especializados; e divisão orgânica do trabalho.
 - (B) atração e seleção de pessoas; treinamento e desenvolvimento de pessoas; e avaliação de pessoas.
 - (C) executivo como gestor de pessoas; especialista em gestão de pessoas e as pessoas que compõem o quadro da organização.
 - (D) cultura organizacional: clima organizacional; e política de cargos e salários equiparada ao mercado.
 - (E) estratégia operacional; política de segurança e bem-estar; objetivos estratégicos claros e comunicados.
-
27. A Gestão de Pessoas pode atuar em três níveis distintos:
- (A) operacional; tático; e estratégico.
 - (B) hierárquico; central; e do mercado.
 - (C) das habilidades; dos comportamentos; e das atitudes.
 - (D) técnico; de apoio; e administrativo.
 - (E) teórico; prático; e concreto.



28. O conflito pode ocorrer em três níveis de gravidade: conflito percebido; conflito experienciado; e conflito manifestado. O conflito experienciado é denominado conflito
- (A) latente: as partes entendem que ele existe potencialmente.
 - (B) velado, quando é dissimulado, oculto e não manifestado externamente com clareza.
 - (C) aberto: apresenta-se por meio de dissimulação entre as partes envolvidas.
 - (D) intergrupal, quando há rivalidade entre grupos de trabalho.
 - (E) interpessoal, quando há interesses antagônicos entre duas pessoas.
-
29. A negociação integradora focaliza
- (A) em manter uma posição firme para obter um acordo favorável.
 - (B) o soma-zero, qualquer ganho de uma parte se faz à custa da outra parte.
 - (C) um compromisso em que ambas as partes se sacrificam no sentido de encontrar uma base comum.
 - (D) a proposição de ofertas para evitar o antagonismo de interesses e reduzir pressão.
 - (E) a busca de sinergia e de interesses comuns e requer habilidades de negociação de ambas as partes.
-
30. A criação do conhecimento organizacional é
- (A) a criação de um ambiente motivador para o trabalho.
 - (B) um processo que envolve somente a gestão de informações.
 - (C) uma interação contínua e dinâmica entre o conhecimento tácito e explícito.
 - (D) geradora de uma maior percepção das tarefas.
 - (E) fator de entendimento histórico da organização.
-
31. Alguns teóricos compreendem a competência como um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para que a pessoa desenvolva suas atribuições e responsabilidades. Esse enfoque é pouco instrumental, uma vez que o fato das pessoas possuírem esses atributos não é garantia de que elas irão agregar valor para a organização. Para compreender o conceito de competência individual, deve-se considerar o conceito de
- (A) trabalho.
 - (B) motivação.
 - (C) cultura.
 - (D) entrega.
 - (E) modelagem.
-
32. A Educação Corporativa é um sistema de formação de pessoas
- (A) baseado no estabelecimento de padrões e procedimentos para execução do trabalho.
 - (B) focado no desenvolvimento de lideranças e fortalecimento das equipes de trabalho.
 - (C) que enfatiza a descentralização do processo de aprendizagem e a autonomia.
 - (D) focado no aumento da produtividade individual e das equipes de trabalho.
 - (E) baseado no desenvolvimento de competências para viabilizar as estratégias de negócio.
-
33. A avaliação do ROI (Retorno do Investimento) em treinamento requer
- (A) a definição prévia de indicadores e mensuradores claros e objetivos.
 - (B) uma medida de satisfação dos participantes em relação ao treinamento.
 - (C) uma avaliação do nível de aprendizagem adquirido.
 - (D) a definição do impacto no trabalho das novas habilidades adquiridas.
 - (E) o estabelecimento do impacto do treinamento nos resultados de cada área.
-
34. Os termos "readaptação profissional" e "reabilitação profissional" convergem no aspecto profissional, porém divergem no aspecto
- (A) social.
 - (B) da saúde.
 - (C) psíquico.
 - (D) educacional.
 - (E) interacional.



35. Na escuta psicopedagógica, o profissional deve escutar a experiência de aprendizagem do aprendente com as narrativas e subjetividade, que o conecta com
- (A) suas dificuldades de aprendizagem.
 - (B) suas próprias relações com o aprender.
 - (C) os conteúdos objetivos a serem explorados.
 - (D) suas facilidades em aprender.
 - (E) seus objetivos profissionais e de carreira.
-
36. As pesquisas sobre cultura organizacional orientam-se para compreender a organização como um fenômeno cultural (expressão cultural total) ou como uma variável que a organização tem (variável da organização), sendo que esses dois modos de conceber a cultura organizacional são especificados em cinco áreas básicas de pesquisa cultural (Smircich, 1983), estando entre elas, a Cultura Corporativa, perspectiva em que
- (A) o objetivo primordial é o de compreender as regras que norteiam os grupos sociais e a visão de mundo dos seus participantes, sendo a cultura da organização concebida como um "grande contrato" que compreende a autoimagem da organização e as regras que orientam as crenças e ações com base nessa autoimagem.
 - (B) o interesse reside em conhecer a cultura do ambiente social no qual a organização se insere e como os seus pressupostos se transpõem para o ambiente interno da organização por meio dos seus participantes, objetivando primordialmente neste tipo de estudo conhecer a influência que a cultura local ou nacional exerce sobre a cultura organizacional.
 - (C) as organizações são concebidas como produtoras de artefatos ou elementos culturais como rituais, lendas e cerimônias, além dos seus bens e serviços característicos, sendo que essas produções culturais têm o papel de conferir regularidade e previsibilidade às relações entre os diversos participantes, além de promover adaptação, tanto no âmbito interno quanto no ambiente externo da organização.
 - (D) a cultura é compreendida como um sistema de símbolos e significados que são compartilhados, sendo que o interesse reside em interpretar ou decodificar os significados dos discursos simbólicos dos participantes da organização.
 - (E) a cultura é conceituada como uma projeção ou expressão da infraestrutura universal e inconsciente da mente humana, sendo que as ações das pessoas nas organizações passam a ser compreendidas como projeções de processos inconscientes.
-
37. Faz-se necessário identificar os fatores que verdadeiramente atuam como motivadores do comportamento humano no trabalho e, para isso, é preciso que os gestores e os demais trabalhadores desenvolvam competências para diagnosticar os elementos intrínsecos e extrínsecos que facilitam e restringem a motivação no trabalho. Estão entre os fatores extrínsecos:
- (A) ter perspectiva de crescimento profissional e ver-se bem-sucedido.
 - (B) reconhecer-se competente e perceber-se como responsável.
 - (C) perceber-se com controle sobre o ambiente e ter perspectivas de crescimento pessoal.
 - (D) participar ativamente de aspectos da vida organizacional e atuar com domínio.
 - (E) participação nos lucros e promoções.
-
38. Thomas e Ely (1996) listaram três paradigmas ao ressaltarem os motivos da importância de as organizações gerirem a diversidade: paradigma da discriminação e justiça; paradigma do acesso e legitimidade; e paradigma
- (A) da aprendizagem e efetividade.
 - (B) da emulação e incorporação.
 - (C) do ensino e assimilação.
 - (D) do ensino e difusão.
 - (E) da incorporação e transformação.
-
39. Sigmar Malvezzi apontou que as principais teorias de liderança compreendem a teoria dos traços, a teoria dos comportamentos, a teoria das contingências situacionais, a teoria do processo grupal, a teoria das trocas entre o líder e os liderados, a teoria transformacional, a teoria do carisma, a teoria da identificação e projeção, a teoria
- (A) construtivista e a teoria da liderança emergente.
 - (B) investigativa e a teoria da liderança consonante.
 - (C) ativista e a teoria da liderança tridimensional.
 - (D) mediativa e a teoria da liderança por contágio.
 - (E) transformativa e a teoria da liderança por estágios.



40. A Lei nº 14.831/2024 institui o Certificado Empresa Promotora da Saúde Mental e dispõe sobre a certificação de empresas reconhecidas como promotoras da saúde mental. As empresas interessadas em obter a certificação prevista nesta Lei devem desenvolver ações e políticas fundamentadas em algumas diretrizes, sendo que entre elas encontra-se:
- (A) implementação de programas de promoção de saúde mental em todos os ambientes.
 - (B) promoção da conscientização sobre a importância da saúde mental por meio da realização de campanhas e de treinamentos.
 - (C) avaliação da discriminação e do assédio na forma organizacional.
 - (D) avaliação e acompanhamento trimestral das ações planejadas para ajustes.
 - (E) oferta de acesso semestral e recursos de apoio psicológico e psiquiátrico para familiares do trabalhador que estejam vivendo conflitos.
-
41. A obra *Assédio Moral Interpessoal e Organizacional – Um enfoque interdisciplinar*, organizada por Gosdal e Soboll (2009), aponta que o assédio organizacional independe da intenção deliberada do agente de degradar as condições de trabalho ou atingir o empregado, mas representa uma escolha da empresa ou instituição como estratégia de administração, de redução de custos e/ou de
- (A) perseguir trabalhadores para obter maior esforço pessoal, ou obter pontualidade.
 - (B) gerar menor produtividade para justificar demissões, ou obter provas.
 - (C) estimular maior produtividade, ou obter maior controle dos empregados.
 - (D) garantir diminuição do absenteísmo, ou obter obediência às expectativas gerenciais.
 - (E) promover a competitividade para justificar o trabalho prescrito, ou obter lealdade.
-
42. Para o sucesso do programa de *compliance* na área de gestão de pessoas, em um modelo preventivo, no intuito de obter uma redução das violências no trabalho e, por consequência, uma diminuição das ocorrências vinculadas ao assédio moral laboral, este deve conter para sua eficácia, dentre outros, a utilização de um código de condutas; treinamento dos empregados de acordo com as atividades desenvolvidas no âmbito organizacional; e um canal de
- (A) treinamento e dinâmica de grupo.
 - (B) seleção de trabalhadores.
 - (C) análise de mercado.
 - (D) divulgação e marketing.
 - (E) denúncias.
-
43. Por meio da Norma regulamentadora nº 1 (NR-01), foram implementadas medidas em que as empresas são incentivadas a desenvolver políticas que promovam um ambiente de trabalho saudável, implementando estratégias para mitigar os riscos psicossociais e medidas
- (A) preventivas.
 - (B) permanentes.
 - (C) socioeducativas.
 - (D) seletivas.
 - (E) mediativas.
-
44. No que diz respeito à Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), Karasek (1979) desenvolveu um modelo baseado na análise de demanda e controle, a partir do qual propõe medidas preventivas, inspiradas nos conceitos da abordagem sociotécnica, sendo consideradas as seguintes ações:
- (A) respeitar discrepâncias entre demandas do trabalho e falta de empregados.
 - (B) alinhar demandas do trabalho e capacidade de controle sobre o próprio trabalho.
 - (C) contrapor demandas do trabalho e interesses com as qualificações dos cargos.
 - (D) supor demandas do trabalho e recorrer a apoio social empresarial.
 - (E) dimensionar estresse laboral e incapacidade de realizar o próprio trabalho.
-
45. Os estressores no contexto laboral estão no escopo dos riscos psicossociais, sendo que as estratégias para redução dos estressores abrangem pelo menos três âmbitos de intervenção: organizacional, grupal e
- (A) familiar.
 - (B) corporal.
 - (C) cognitivo.
 - (D) individual.
 - (E) transubjetivo.



46. Enquanto o termo "análise psicodinâmica" aparece na teoria psicanalítica e designa o estudo dos movimentos psicoafetivos gerais, buscando a evolução dos conflitos intrasubjetivos e intersubjetivos, a "Psicodinâmica do Trabalho" de perspectiva dejouriana elege o drama vivido, seu conteúdo e seu sentido para
- (A) a correspondência ao papel ocupado.
 - (B) as relações interpessoais do indivíduo.
 - (C) a análise sócio-histórica dos vínculos familiares.
 - (D) o que é vital no momento do trabalho.
 - (E) o mundo experiencial mediado.
-
47. Quanto à escolha dos instrumentos e das técnicas no psicodiagnóstico, propõe-se que o trabalho de avaliação psicológica se inicie por instrumentos
- (A) menos ansiogênicos.
 - (B) mais complicados.
 - (C) mais difíceis.
 - (D) mais intrincados.
 - (E) menos conhecidos.
-
48. James Morrison recomenda que na entrevista em saúde mental, quando há temas delicados como comportamento suicida, violência, uso indevido de substâncias, problemas sexuais, dentre outros, por exemplo, o entrevistador deve:
- (A) utilizar entrevista dirigida, com perguntas previamente planejadas, de modo que o tema delicado seja necessariamente abordado, sem demora.
 - (B) respeitar que o paciente, por sentir culpa ou vergonha, não queira tratar do tema, acreditando que se for mesmo importante o tema emergirá por si só em outra entrevista futura.
 - (C) tratar do tema delicado sempre ao final da entrevista, dando assim, oportunidade ao entrevistado de iniciar a abordagem do tema por si mesmo.
 - (D) começar pelo tema delicado, sem esperar, para que haja mais tempo para conversar sobre ele, antes de abordar qualquer outro tema periférico.
 - (E) referi-lo, em algum ponto da entrevista, se o paciente não mencionar o tema espontaneamente, pois há o risco de cometer erros sérios de diagnóstico e de tratamento, se ignorar o tema.
-
49. A abordagem junguiana propõe que o indivíduo nasce com uma herança psicológica, que se soma à herança biológica, a que denominou por inconsciente coletivo, que inclui materiais psíquicos que não provêm da experiência pessoal. Nessa direção, uma extensa variedade de símbolos pode ser associada a um dado arquétipo. O arquétipo materno, por exemplo, compreende
- (A) as avós materna e paterna, ascendentes em relação ao ego primário, que funcionam como modelo transgeracional, suprimindo o mundo simbólico familiar.
 - (B) a mãe real desde que iniciou o relacionamento mãe-bebê, tendo por modelo sua própria mãe ou avó materna.
 - (C) não somente a mãe real de cada indivíduo, mas também todas as figuras de mãe, figuras nutridoras.
 - (D) a mãe imaginária, no plano ideal mental do indivíduo, com suas características peculiares.
 - (E) a figura feminina de maior apego do sujeito avaliado, sendo importante que ele possa descrever ao entrevistador suas características.
-
50. Para a abordagem freudiana, quando um pensamento ou sentimento parece não estar relacionado aos pensamentos e sentimentos que o precedem, as conexões estão no
- (A) pré-consciente.
 - (B) inconsciente.
 - (C) consciente.
 - (D) mundo onírico.
 - (E) objeto transferido.



PROVA DISCURSIVA-REDAÇÃO

Instruções Gerais: Conforme Edital publicado, Capítulo 11 [...] 11.8 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que: a) fugir ao tema proposto. Em caso de fuga completa ao tema proposto, a redação não será pontuada em qualquer outro de seus aspectos, recebendo nota 0 (zero) em todos os itens do critério. b) fugir à modalidade de texto solicitada. Em caso de fuga completa ao gênero/tipo de texto solicitado, a redação não será pontuada em qualquer outro de seus aspectos, recebendo nota 0 (zero) em todos os itens do critério. c) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou em outra língua que não a língua portuguesa; d) apresentar formas propositais e explícitas de anulação, como impropérios e trechos jocosos, ou predominância de rasura; e) for assinada fora do local apropriado; f) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato. g) estiver em branco; h) apresentar predominantemente letra ilegível e/ou incompreensível; i) apresentar até 7 (sete) linhas escritas; j) apresentar texto idêntico ao produzido por outro candidato ou no qual se identifique cópia (em todo ou em parte) de modelos de textos prontos disponíveis para consulta em fontes de acesso público. k) apresentar texto idêntico (em todo ou em parte) ao produzido pelo mesmo candidato, ainda que em cargos diferentes; l) não atender aos requisitos definidos na grade de correção de critérios pela Banca Examinadora. 11.9 Na Prova Discursiva-Redação, a folha para rascunho no caderno de provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela Banca Examinadora. 11.9.1 O candidato deverá atentar para a folha destinada ao rascunho e a folha destinada à resposta definitiva, a fim de que não seja prejudicado. A folha para a resposta definitiva será a única válida para a avaliação da Prova Discursiva-Redação. 11.10 Na Prova Discursiva-Redação, deverá ser rigorosamente observado o limite mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Prova-Discursiva-Redação. 11.11 A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez). 11.11.1 Considerar-se-á habilitado o candidato que tiver obtido nota igual ou superior a 6,00 (seis).

TEXTO I

Uma espécie de animal ou planta exótica é levada até um território novo, de onde ela não é natural. Nesse território ela não tem predadores e encontra alimento com facilidade. Então, essa espécie se instala e prolifera rapidamente. Nos casos mais graves, ela causa danos econômicos, modifica o ambiente e compete com as espécies nativas, que podem até ser extintas. Esse é um cenário de invasão biológica, ou bioinvasão, apontada como a segunda maior causa de perda de biodiversidade no mundo, atrás apenas do desmatamento.

Espécies exóticas são todas aquelas que não são originárias de determinado ambiente. Elas são transportadas de maneira intencional para fins como agropecuária e ornamentação, ou de maneira accidental.

Nem toda espécie exótica é invasora. Muitas delas até são transportadas, mas por incompatibilidades biológicas e ambientais não conseguem se estabelecer. Quando a espécie se adapta ao novo território e passa a representar riscos ao ecossistema nativo, então ela pode ser caracterizada como invasora.

(Disponível em: <https://jornal.usp.br>. Adaptado)

TEXTO II

No Brasil, o primeiro diagnóstico sobre espécies exóticas invasoras realizado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em 2005, revelou 543 espécies exóticas invasoras, incluindo espécies que afetam o meio ambiente (marinho, águas continentais e terrestre), a saúde e os sistemas produtivos (agricultura, pecuária e silvicultura). Entre as espécies registradas, destacam-se o coral-sol, nos ambientes marinhos, o mexilhão-dourado, nas águas continentais, e o javali, nos ambientes terrestres. Animais domésticos como cães e gatos são também considerados espécies exóticas invasoras quando predam ou competem com a fauna nativa em áreas naturais.

(Disponível em: <https://www.ibama.gov.br>)

Considerando as ideias presentes nos Textos I e II, redija um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se sobre o tema:

Os desafios da invasão biológica no Brasil.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	



15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO